

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Ordinária		0,09000
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Preferencial		0,09900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	685.537	647.460
1.01	Ativo Circulante	325.442	295.932
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.819	70.858
1.01.03	Contas a Receber	130.120	112.786
1.01.03.01	Clientes	126.389	104.040
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.731	8.746
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	3.731	5.122
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	3.624
1.01.04	Estoques	116.868	107.354
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.687	4.481
1.01.07	Despesas Antecipadas	948	453
1.02	Ativo Não Circulante	360.095	351.528
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.103	9.619
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.645	4.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.645	4.077
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.458	5.542
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.327	1.255
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	4.131	4.287
1.02.02	Investimentos	54.588	49.105
1.02.02.01	Participações Societárias	54.588	49.105
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	54.536	49.053
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	293.618	291.064
1.02.04	Intangível	1.786	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	685.537	647.460
2.01	Passivo Circulante	62.142	46.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.676	9.755
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.927	3.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.749	6.019
2.01.02	Fornecedores	31.290	20.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.555	2.760
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.223	5.931
2.01.05	Outras Obrigações	6.398	8.219
2.01.05.02	Outros	6.398	8.219
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15	15
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.383	8.204
2.02	Passivo Não Circulante	89.941	89.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.351	8.668
2.02.02	Outras Obrigações	6.166	4.781
2.02.02.02	Outros	6.166	4.781
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	2.893	3.385
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	3.273	1.396
2.02.03	Tributos Diferidos	72.493	71.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.493	71.125
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.931	5.102
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.931	5.102
2.03	Patrimônio Líquido	533.454	510.885
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	230.508	216.007
2.03.04.01	Reserva Legal	20.601	20.601
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	119.488	119.488
2.03.04.11	Reserva de Subvenção p/ Investimentos	90.419	75.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.559	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-283	-298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	112.670	115.176

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.620	337.415	110.203	317.003
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.264	-250.733	-85.165	-249.132
3.03	Resultado Bruto	33.356	86.682	25.038	67.871
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.836	-65.858	-19.950	-54.736
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.224	-52.451	-16.071	-47.031
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.075	-20.024	-6.060	-18.414
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	974	3.090	3.481	11.848
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-741	-1.886	-3.431	-4.417
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.230	5.413	2.131	3.278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.520	20.824	5.088	13.135
3.06	Resultado Financeiro	542	3.596	1.528	-579
3.06.01	Receitas Financeiras	2.425	8.931	3.206	11.004
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.883	-5.335	-1.678	-11.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.062	24.420	6.616	12.556
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.093	-1.866	-347	-1.880
3.08.01	Corrente	-999	-1.066	0	0
3.08.02	Diferido	-94	-800	-347	-1.880
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.969	22.554	6.269	10.676
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.969	22.554	6.269	10.676
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16024	0,36254	0,10100	0,17200
3.99.01.02	PN	0,17627	0,39880	0,11100	0,18900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	9.969	22.554	6.269	10.676
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29	15	1.046	1.960
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	29	15	0	101
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	1.046	1.859
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.998	22.569	7.315	12.636

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.411	35.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.755	21.768
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	22.554	10.676
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.377	7.536
6.01.01.03	Variação Cambial	-11	3.358
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-5.413	-3.278
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	488	819
6.01.01.06	Outras Contas	2.760	2.657
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.344	13.934
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-24.312	-1.767
6.01.02.02	Estoques	-9.146	-1.224
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	1.773	1.998
6.01.02.04	Fornecedores	11.056	10.463
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	2.795	1.087
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-595	891
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-2.836	-2.188
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.921	4.674
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.731	-3.986
6.02.01	Ativos Imobilizados	-9.952	-9.203
6.02.02	Ativos Intangíveis	-403	-106
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	3.624	5.323
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.719	-13.252
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	8.678
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.719	-17.137
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	0	-4.793
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.961	18.464
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.858	57.636
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.819	76.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.060	-2.491	22.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.554	0	22.554
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.506	-2.491	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.512	-3.512	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.006	1.006	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.501	-14.501	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	14.501	-14.501	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	230.508	10.559	112.387	533.454

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.113	-477	12.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.676	0	10.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.437	-2.337	100
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	100	100
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.463	-3.463	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.026	1.026	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.860	1.860
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.860	1.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.491	-12.491	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	12.491	-12.491	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	209.786	622	115.694	506.102

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	410.304	393.739
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	410.935	386.773
7.01.02	Outras Receitas	1.208	7.507
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.839	-541
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-257.361	-254.286
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.849	-172.451
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.512	-81.835
7.03	Valor Adicionado Bruto	152.943	139.453
7.04	Retenções	-7.377	-7.536
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.377	-7.536
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	145.566	131.917
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.344	14.282
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.413	3.278
7.06.02	Receitas Financeiras	8.931	11.004
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.910	146.199
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.910	146.199
7.08.01	Pessoal	87.042	85.012
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.414	68.189
7.08.01.02	Benefícios	11.131	9.922
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.497	6.901
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.408	38.420
7.08.02.01	Federais	32.744	28.504
7.08.02.02	Estaduais	10.764	9.183
7.08.02.03	Municipais	900	733
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.906	12.091
7.08.03.01	Juros	5.336	11.583
7.08.03.02	Aluguéis	570	508
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.554	10.676
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.554	10.676

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	676.048	641.824
1.01	Ativo Circulante	330.633	299.558
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	74.669	73.846
1.01.03	Contas a Receber	128.451	106.428
1.01.03.01	Clientes	124.390	100.839
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.061	5.589
1.01.04	Estoques	120.933	112.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.386	5.879
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.194	557
1.02	Ativo Não Circulante	345.415	342.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.982	10.439
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.645	4.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.645	4.077
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.337	6.362
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.107	2.023
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	4.230	4.339
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	332.564	329.996
1.02.04	Intangível	1.816	1.778

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	676.048	641.824
2.01	Passivo Circulante	51.466	39.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.730	11.752
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.765	4.407
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.965	7.345
2.01.02	Fornecedores	17.253	11.074
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.437	3.496
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.223	5.931
2.01.05	Outras Obrigações	5.823	7.720
2.01.05.02	Outros	5.823	7.720
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31	42
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.792	7.678
2.02	Passivo Não Circulante	90.922	90.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.351	8.668
2.02.02	Outras Obrigações	7.147	5.886
2.02.02.02	Outros	7.147	5.886
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	2.931	3.574
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	4.216	2.312
2.02.03	Tributos Diferidos	72.493	71.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.493	71.125
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.931	5.102
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.931	5.102
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	533.660	511.070
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	230.508	216.007
2.03.04.01	Reserva Legal	20.601	20.601
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	119.488	119.488
2.03.04.11	Reserva de Subvenção p/ Investimentos	90.419	75.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.559	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-283	-298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	112.670	115.176
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	206	185

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	124.226	339.306	110.826	318.237
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.513	-243.584	-82.284	-243.548
3.03	Resultado Bruto	36.713	95.722	28.542	74.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.743	-73.613	-23.022	-60.552
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.568	-53.592	-16.539	-48.404
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.420	-21.241	-6.423	-19.515
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	986	3.228	5.369	13.782
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-741	-2.008	-5.429	-6.415
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.970	22.109	5.520	14.137
3.06	Resultado Financeiro	543	3.673	1.565	-320
3.06.01	Receitas Financeiras	2.438	9.067	3.264	11.322
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.895	-5.394	-1.699	-11.642
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.513	25.782	7.085	13.817
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.535	-3.207	-807	-3.129
3.08.01	Corrente	-1.441	-2.407	-460	-1.249
3.08.02	Diferido	-94	-800	-347	-1.880
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.978	22.575	6.278	10.688
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.978	22.575	6.278	10.688
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.969	22.554	6.269	10.676
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	21	9	12
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16024	0,36254	0,10100	0,17200
3.99.01.02	PN	0,17627	0,39880	0,11100	0,18900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.978	22.575	6.278	10.688
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29	15	1.048	1.963
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	29	15	0	101
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	1.048	1.862
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.007	22.590	7.326	12.651
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.998	22.569	7.315	12.636
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	21	11	15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.899	40.804
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.224	25.984
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	22.575	10.688
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.384	8.462
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	488	819
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-11	3.358
6.01.01.05	Outras Contas	2.788	2.657
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.325	14.820
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-25.513	-2.883
6.01.02.02	Estoques	-7.724	448
6.01.02.03	Outras Contas	1.407	3.742
6.01.02.04	Fornecedores	6.179	8.087
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	2.941	1.244
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	-757	762
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-2.836	-2.188
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.978	5.608
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.346	-11.601
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-10.958	-11.596
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-403	-106
6.02.03	Ajuste de Conversão de Moedas	15	101
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.730	-13.268
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-2.719	-17.137
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	0	8.678
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-11	-4.809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	823	15.935
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.846	62.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.669	78.338

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.060	-2.491	22.569	21	22.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.554	0	22.554	21	22.575
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.506	-2.491	15	0	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15	0	15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.512	-3.512	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.006	1.006	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.501	-14.501	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	14.501	-14.501	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	230.508	10.559	112.387	533.454	206	533.660

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.113	-477	12.636	15	12.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.676	0	10.676	12	10.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.437	-2.337	100	3	103
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	0	3	3
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	100	100	0	100
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.463	-3.463	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.026	1.026	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.860	1.860	0	1.860
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.860	1.860	0	1.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.491	-12.491	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	12.491	-12.491	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	209.786	622	115.694	506.102	196	506.298

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	413.206	397.833
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	413.800	388.934
7.01.02	Outras Receitas	1.245	9.440
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.839	-541
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-231.412	-233.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-143.272	-137.049
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.140	-96.189
7.03	Valor Adicionado Bruto	181.794	164.595
7.04	Retenções	-8.384	-8.462
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.384	-8.462
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.410	156.133
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.067	11.322
7.06.02	Receitas Financeiras	9.067	11.322
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	182.477	167.455
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	182.477	167.455
7.08.01	Pessoal	103.693	101.007
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.805	81.018
7.08.01.02	Benefícios	12.998	11.809
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.890	8.180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.244	43.610
7.08.02.01	Federais	38.283	33.417
7.08.02.02	Estaduais	10.765	9.184
7.08.02.03	Municipais	1.196	1.009
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.965	12.150
7.08.03.01	Juros	5.395	11.642
7.08.03.02	Aluguéis	570	508
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.575	10.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.554	10.676
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	21	12

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

O comportamento do mercado neste terceiro trimestre voltou a normalidade, em parte decorrente da retração dos meses anteriores do ano e, de outro lado, pela estabilização da economia, o que permitiu um crescimento das vendas da ordem de 11%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Cabe comparar ainda, que cotejado com o trimestre anterior do exercício em análise, ensejou um crescimento das vendas que girou em torno de 15%, desempenho muito satisfatório, considerando o cenário presente do país. Igualmente, as exportações surpreenderam, com um aumento de 50% comparado ao segundo trimestre do ano. Assim, nos três trimestres de 2017, as vendas foram 6% superiores ao do ano anterior.

INVESTIMENTOS

Foram investidos no presente trimestre R\$ 3,2 milhões, especialmente em máquinas e equipamentos de acabamento de tecidos, o que permitiu melhorar ainda mais a qualidade dos produtos da companhia. Assim, até o trimestre atual, foram investidos durante o ano em curso, R\$ 11,3 milhões. Como já mencionado nas demonstrações anteriores, as imobilizações em 2017 ficaram aquém dos valores orçados. Todavia, a expectativa é de que possam ser recuperadas em 2018.

RESULTADO

O resultado trimestral ora em exame, foi mais do que satisfatório e, quando comparado com o do ano anterior, mostrou um aumento de 59%.

TALENTOS HUMANOS

O quadro funcional manteve-se estável, o que ficou compatível com a realidade operacional da empresa.

PERSPECTIVAS

O cenário do segundo semestre do ano vem apresentando sinais de recuperação e, o mercado mostra-se mais estável, o que permite considerar que as metas orçamentárias deverão ser alcançadas.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 24 de setembro de 2017.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento a Lei nº 6.404/76 e as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento a Lei nº 6.404/76 e as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2017	31/12/2016
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,63%	99,63%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas estimadas com *impairment* no *contas a receber*, são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado necessário e suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

Notas Explicativas

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a

Notas Explicativas

obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 30. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários).

Notas Explicativas

A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

Notas Explicativas

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de setembro de 2017, o montante contratado é de R\$ 36.640.

• Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 5.157, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/09/2017	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	16.802	16.802	12.602	8.401
Cambial Disponível	976	976	732	488
Adiantamento Contrato de Câmbio	(4)	(4)	(3)	(2)
Fornecedores Exterior	(1.436)	(1.436)	(1.077)	(718)
Exposição Líquida - R\$	16.338	16.338	12.254	8.169
Ganho/Perda			(4.084)	(8.169)
Exposição Líquida - US\$	5.157	5.157	5.157	5.157
Taxa Dólar	3,1680	3,1680	2,3760	1,5840

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

Notas Explicativas

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	72.007	65.681	72.557	68.129
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.812	5.177	2.112	5.717
Contas a Receber de Clientes	126.389	104.040	124.390	100.839
Depósitos Judiciais	1.327	1.255	2.107	2.023
	129.528	110.472	128.609	108.579
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	201.535	176.153	201.166	176.708
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	31.290	20.234	17.253	11.074
Empréstimos e Financiamentos	10.574	14.599	10.574	14.599
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	41.864	34.833	27.827	25.673

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos Conta Movimento	836	3.065	1.136	3.605
Aplicações Financeiras	72.007	65.681	72.557	68.129
Cambial Disponível	976	2.112	976	2.112
Total de Caixa e Equivalentes	73.819	70.858	74.669	73.846

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Receber de Clientes	131.194	107.950	131.919	109.459
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.724	4.710	-	-
Cambial Disponível	(976)	(2.112)	(976)	(2.112)
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.553)	(6.508)	(6.553)	(6.508)
Contas a Receber de Clientes	126.389	104.040	124.390	100.839
Adiantamentos	3.725	5.122	4.020	5.571
Outros Créditos a Receber	6	-	41	18
Créditos a Receber	3.731	5.122	4.061	5.589
Parcela Circulante	130.120	109.162	128.451	106.428
Total a Receber de Clientes	126.389	104.040	124.390	100.839
Total das Demais Contas a Receber	3.731	5.122	4.061	5.589
Total Geral	130.120	109.162	128.451	106.428

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 30 dias	3.895	5.452	3.998	5.324
Vencidos entre 30 e 180 dias	1.314	7.690	1.620	4.219
Vencidos acima de 180 dias	9.674	7.844	7.145	7.844
A vencer em até 60 dias	75.209	65.177	75.331	65.755
A vencer entre 60 e 120 dias	38.389	21.235	38.389	21.235
A vencer acima de 120 dias	4.461	3.150	4.460	2.971
Contas a Receber de Clientes	132.942	110.548	130.943	107.348

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	116.140	95.168	116.182	95.177
US\$	16.802	15.380	14.760	12.171
Contas a Receber de Clientes	132.942	110.548	130.942	107.348

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	6.508	5.511	6.508	5.511
Títulos Baixados Contra a Provisão	(2.694)	(2.256)	(2.694)	(2.256)
Provisão Constituída Durante o Exercício	2.739	3.253	2.739	3.253
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	6.553	6.508	6.553	6.508

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos Acabados	38.701	29.967	40.770	33.279
Produtos em Elaboração	38.162	31.114	38.459	31.530
Matérias Primas	29.913	36.506	29.954	36.549
Materiais Diversos	11.256	10.926	13.464	13.077
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.164)	(1.159)	(1.164)	(1.159)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(550)	(428)
Total dos Estoques	116.868	107.354	120.933	112.848

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL a Compensar	1.746	3.258	1.765	3.285
IPI	376	232	389	234
ICMS	369	454	2.006	1.794
Outros Tributos	1.196	537	1.226	566
Parcela Circulante	3.687	4.481	5.386	5.879
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.856	3.856	3.856
ICMS	275	431	374	483
Parcela Não Circulante	4.131	4.287	4.230	4.339
Total de Impostos a Recuperar	7.818	8.768	9.616	10.218

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	49.053	48.086
Equivalência patrimonial:		
Participação nos Resultados	5.535	3.995
Lucros não realizados nos Estoques	(122)	(48)
Patrimônio Líquido Negativo	55	(343)
Ajuste Conversão de Moedas	15	93
Ajuste Instrumentos Financeiros	-	894
Dividendos	-	(3.624)
Saldo no final do período	54.536	49.053

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2016									
Comfio	Brasil	59.133	9.469	49.665	47.873	3.744	(427)	99,63%	49.053
Döhler U.S.A.	EUA	4.229	4.825	(596)	6.045	250	-	100%	(596)
		63.362	14.294	49.069	53.918	3.994	(427)		48.457
Em 30 de setembro de 2017									
Comfio	Brasil	61.486	6.194	55.292	40.064	5.626	(551)	99,63%	54.536
Döhler U.S.A.	EUA	2.211	2.863	(652)	2.850	(70)	-	100%	(652)
		63.697	9.057	54.640	42.914	5.556	(551)		53.884

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Terrenos	88.803	88.803	100.939	100.939
Edifícios e Benfeitorias	96.615	95.354	121.444	118.078
Máquinas e Equipamentos	337.553	333.079	387.587	382.002
Móveis e Utensílios	14.299	13.789	15.304	14.768
Veículos	1.920	1.920	2.008	2.008
Imobilizado em Andamento	11.932	8.296	12.150	10.750
Outros	44	44	44	44
Total do Imobilizado	551.166	541.285	639.476	628.589
		Taxa de Depreciação		
Depreciações Acumuladas		anual		
Edifícios e Benfeitorias		2%	(35.366)	(33.656)
Máquinas e Equipamentos		3 a 5%	(210.865)	(205.839)
Móveis e Utensílios		7 a 10%	(9.744)	(9.221)
Veículos		20%	(1.573)	(1.505)
Total Depreciação Acumulada			(257.548)	(250.221)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO			293.618	291.064
			332.564	329.996

Notas Explicativas

b) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2016
	Saldo Líquido em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.765	-	-	-	38	88.803
Edifícios e Benfeitorias	59.898	-	-	(2.283)	4.083	61.698
Máquinas e Equipamentos	124.595	179	(96)	(6.540)	9.102	127.240
Móveis e Utensílios	4.409	128	(7)	(714)	752	4.568
Veículos	507	-	-	(92)	-	415
Imobilizado em Andamento	11.061	11.210	-	-	(13.975)	8.296
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	289.279	11.517	(103)	(9.629)	-	291.064

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 30/09/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.698	-	-	(1.711)	1.260	61.247
Máquinas e Equipamentos	127.240	-	-	(5.027)	4.475	126.688
Móveis e Utensílios	4.568	-	(6)	(586)	581	4.557
Veículos	415	-	-	(68)	-	347
Imobilizado em Andamento	8.296	9.952	-	-	(6.316)	11.932
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	291.064	9.952	(6)	(7.392)	-	293.618

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2016
	Saldo Líquido em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.901	-	-	-	38	100.939
Edifícios e Benfeitorias	73.607	-	-	(2.883)	4.306	75.030
Máquinas e Equipamentos	135.270	171	(95)	(7.049)	9.676	137.973
Móveis e Utensílios	4.610	139	(8)	(745)	815	4.811
Veículos	534	-	-	(97)	14	451
Imobilizado em Andamento	11.604	13.993	-	-	(14.849)	10.748
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	326.570	14.303	(103)	(10.774)	-	329.996

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 30/09/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.030	-	-	(2.193)	3.367	76.204
Máquinas e Equipamentos	137.973	2	-	(5.507)	5.582	138.050
Móveis e Utensílios	4.811	1	(6)	(612)	604	4.798
Veículos	451	-	-	(72)	-	379
Imobilizado em Andamento	10.748	10.955	-	-	(9.553)	12.150
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	329.996	10.958	(6)	(8.384)	-	332.564

Notas Explicativas

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP e BNDES) no valor de R\$ 10.570.

13. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Sistemas Aplicativos - Software		5.462	5.058	6.001	5.598
Amortização Acumulada	10%	(3.676)	(3.318)	(4.185)	(3.820)
Total do Intangível Líquido		1.786	1.740	1.816	1.778

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Líquido Inicial	1.740	2.130	1.778	2.226
Aquisições	403	222	403	222
Amortizações	(357)	(612)	(365)	(670)
Saldo Líquido Final	1.786	1.740	1.816	1.778

14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2016 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

Notas Explicativas

15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Pagar a Fornecedores	15.914	9.049	17.253	11.074
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	15.376	11.185	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	31.290	20.234	17.253	11.074
Comissões a Pagar	4.612	4.881	4.612	4.881
Passivos com Partes Relacionadas	1.041	1.855	395	1.259
Outras Contas a Pagar	729	1.468	784	1.538
Outras Obrigações a Pagar	6.382	8.204	5.791	7.678
Parcela Circulante	37.672	28.438	23.044	18.752
Contingências Passivas	667	557	1.451	1.312
Parcela Não Circulante	667	557	1.451	1.312
Total a Pagar a Fornecedores	31.290	20.234	17.253	11.074
Total de Outras Contas a Pagar	7.049	8.761	7.242	8.990
Total Geral	38.339	28.995	24.495	20.064

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	31.290	20.234	17.253	11.074
Contas a Pagar a Fornecedores	31.290	20.234	17.253	11.074

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	29.854	18.763	15.817	9.603
US\$	1.436	1.471	1.436	1.471
Contas a Pagar a Fornecedores	31.290	20.234	17.253	11.074

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Provisão para Férias	10.684	4.495	12.883	5.544
Salários e Ordenados a Pagar	66	1.524	82	1.801
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	4.926	3.736	5.765	4.407
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.676	9.755	18.730	11.752
IRPJ e CSLL a Pagar	142	-	580	353
Pis e Cofins a Pagar	2.376	476	2.533	566
Parcelamento REFIS	615	584	827	786
IRF a Pagar	738	914	811	1.004
ICMS a Pagar	1.591	738	1.591	738
Outros Tributos	93	48	95	49
Total Obrigações Tributárias	5.555	2.760	6.437	3.496
Total Circulante	21.231	12.515	25.167	15.248
Não Circulante				
Parcelamento REFIS	1.665	2.014	1.703	2.203
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	1.228	1.371	1.228	1.371
Total Não Circulante	2.893	3.385	2.931	3.574
Total Geral	24.124	15.900	28.098	18.822

Notas Explicativas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
NO BRASIL						
Circulante						
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3% a 3,38% a.a. (+) V.C.	Dolares	4	2.314	4	2.314
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.896	2.909	2.896	2.909
Prodec	Ufir	Reais	-	327	-	327
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	323	381	323	381
Total Circulante			3.223	5.931	3.223	5.931
Não Circulante						
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	6.658	7.818	6.658	7.818
BNDES/Finame	Juros de 3,5% a.a.	Reais	693	850	693	850
Total Não Circulante			7.351	8.668	7.351	8.668
Total de Empréstimos e Financiamentos			10.574	14.599	10.574	14.599

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	864	5.918	864	5.918
2018	3.170	2.957	3.170	2.957
2019	2.651	2.436	2.651	2.436
2020	1.602	1.422	1.602	1.422
2021 em diante	2.287	1.866	2.287	1.866
	10.574	14.599	10.574	14.599

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Composição dos Saldos:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRPJ E CSLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	1.571	2.915	1.590	2.942
Contribuição Social a Compensar	175	343	175	343
Total Ativo Circulante	1.746	3.258	1.765	3.285
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	4.645	4.077	4.645	4.077
Total Ativo Não Circulante	4.645	4.077	4.645	4.077
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	142	-	580	353
Total Passivo Circulante	142	-	580	353
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	47.457	48.463	47.457	48.463
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	24.831	22.092	24.831	22.092
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	205	570	205	570
Total Passivo Não Circulante	72.493	71.125	72.493	71.125

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	24.420	17.285	25.782	18.944
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(8.303)	(5.877)	(8.766)	(6.441)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.840	1.257	-	-
Incentivos Fiscais	4.930	5.597	4.930	5.597
Outros Ajustes	(333)	(2.805)	629	(2.630)
IRPJ e CSLL no Resultado	(1.866)	(1.828)	(3.207)	(3.474)
Tributos Correntes	(1.066)	-	(2.407)	(1.645)
Tributos Diferidos	(800)	(1.828)	(800)	(1.828)
Alíquota Efetiva	7,64%	10,58%	12,44%	18,34%

18.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

19. CONTINGÊNCIAS

19.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 23.495

19.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contingências Trabalhistas				
Saldo Inicial da Provisão	557	449	1312	542
Constituídas Durante o Exercício	110	108	139	770
Saldo Final da Provisão	667	557	1451	1.312
Depósitos Judiciais Relacionados	(619)	(376)	(1399)	(1.144)
Efeito Líquido	48	181	52	168

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	6.763	7.197	9.741	10.174
Trabalhistas	2.586	1.910	2.931	2.303
Civil	5.453	6.188	5.460	6.195
Total	14.802	15.295	18.132	18.672

20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Prodec	-	4	-	4
Finep	3.668	4.761	3.668	4.761
BNDES/FINAME	263	337	263	337
Total receitas a apropriar	3.931	5.102	3.931	5.102

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

21. PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Comfio	23	-	15.376	11.185
Döhler U.S.A.	2.701	4.710	652	596
Controladas	2.724	4.710	16.028	11.781
Pessoas Ligadas	-	-	389	1.259
	2.724	4.710	16.417	13.040
	Vendas		Compras	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
	473	565	39.712	47.470
Döhler U.S.A.	410	3.589	-	-
	883	4.154	39.712	47.470

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Notas Explicativas

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração de Conselheiros Fiscais	164	152	164	152
Remuneração de Diretores	2.919	3.077	2.976	3.130
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	464	246	466	246
Saldo	3.547	3.475	3.606	3.528

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

23. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Mercado Interno	382.757	351.790	383.108	352.099
Mercado Externo	30.591	37.596	33.031	39.447
Receita Operacional Bruta	413.348	389.386	416.139	391.546
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(75.933)	(72.383)	(76.833)	(73.309)
Receita de Vendas	337.415	317.003	339.306	318.237

24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	7.377	7.536	8.384	8.462
Despesas com Pessoal	95.186	91.810	113.501	109.158
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	173.962	172.281	147.375	148.015
Serviços de Terceiros	33.280	32.461	34.740	34.429
Outras Despesas Operacionais	15.289	14.907	16.425	17.818
	<u>325.094</u>	<u>318.995</u>	<u>320.425</u>	<u>317.882</u>
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	250.733	249.132	243.585	243.548
Despesas com Vendas	52.451	47.031	53.592	48.404
Despesas Gerais e Administrativas	20.023	18.414	21.241	19.515
Outras Despesas Operacionais	1.887	4.418	2.007	6.415
	<u>325.094</u>	<u>318.995</u>	<u>320.425</u>	<u>317.882</u>

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Remuneração Direta	68.414	68.189	81.805	81.018
FGTS	7.497	6.901	8.890	8.180
Plano de Saúde	7.425	6.370	8.655	7.657
Vale Transporte	1.392	1.323	1.641	1.565
Outros Benefícios	2.314	2.229	2.702	2.587
	<u>87.042</u>	<u>85.012</u>	<u>103.693</u>	<u>101.007</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Notas Explicativas

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	5.847	6.520	5.975	6.826
Descontos Auferidos	108	151	112	155
Juros Recebidos	814	951	814	957
Variações Cambiais	2.162	3.382	2.166	3.384
Total das Receitas Financeiras	8.931	11.004	9.067	11.322
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	760	782	794	801
Juros de Empréstimos e Financiamentos	1.792	1.512	1.807	1.512
Variações Cambiais Passivas	2.255	6.931	2.255	6.931
Descontos Concedidos	415	462	425	471
Outras Despesas Financeiras	113	1.896	113	1.927
Total das Despesas Financeiras	5.335	11.583	5.394	11.642
Resultado Financeiro Líquido	3.596	(579)	3.673	(320)

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outras Receitas Operacionais				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	5	3.882	5	5.194
Receitas c/ Créditos Tributários	1.299	4.926	1.304	4.931
Receitas de Subvenções	1.171	1.625	1.171	1.625
Reversão de Provisões	403	872	403	1.403
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	109	442	242	446
Outras Receitas	103	101	103	183
	3.090	11.848	3.228	13.782
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(6)	(2.956)	(6)	(4.954)
Constituição de Provisões	(1.546)	(546)	(1.575)	(546)
Outras Despesas	(334)	(915)	(427)	(915)
	(1.886)	(4.417)	(2.008)	(6.415)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	1.204	7.431	1.220	7.367

29. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	30/09/2017	30/09/2016
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	6.756	3.198
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	15.798	7.478
	22.554	10.676
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
Total	60.516	60.516
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,399	0,189
Ação Ordinária	0,363	0,172

Notas Explicativas

30. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 14.501 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos em atendimento aos requisitos legais.

31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	01/09/2016	30/09/2017	01/09/2016
Receita Operacional Líquida	337.414	317.003	339.306	318.237
Custo dos Produtos Vendidos	(250.733)	(249.132)	(243.584)	(243.548)
Lucro Operacional Bruto	86.681	67.871	95.722	74.689
(-) Despesas com Vendas	(52.451)	(47.031)	(53.592)	(48.404)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(20.024)	(18.414)	(21.241)	(19.515)
(+) Outras Receitas Operacionais	3.090	11.848	3.228	13.782
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.886)	(4.417)	(2.008)	(6.415)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	5.413	3.278	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	7.377	7.536	8.384	8.462
EBITDA	28.200	20.671	30.493	22.599
% s/ Receita Operacional Líquida	8,36%	6,52%	8,99%	7,10%

32. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 500.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da DOHLER S.A. - Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da DOHLER S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo daquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis e dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 31 de outubro de 2017.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/SC 618/0-2 CVM nº 368-9

Lourival Pereira Amorim Guilherme Luis Silva

Contador CRC/SC 9.914/O-3 Contador CRC/SC 19.408/O-2